



## MUNICIPIO DE PORTO VERA CRUZ

### Lei de Diretrizes Orçamentárias

### Anexo I - Metas Fiscais

### Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

### LDO 2018

Data Emissão: 09/10/2017

Hora Emissão: 11:13

LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	% RCL	Metas Realizadas (b) 2016	% PIB	% RCL	Variação (B - A)	
							Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	12.256.136,47	0,00272	0,00	13.849.984,61	0,00308	0,00	1.593.848,14	13,00
Receita Primárias (I)	11.082.692,47	0,00246	0,00	12.054.294,68	0,00268	0,00	971.602,21	8,77
Despesa Total	12.256.136,47	0,00272	0,00	10.321.490,86	0,00229	0,00	-1.934.645,61	-15,79
Despesa Primárias (II)	12.070.176,83	0,00268	0,00	10.129.676,67	0,00225	0,00	-1.940.500,16	-16,08
Resultado Primário (I - II)	-987.484,36	0,00022	0,00	1.924.618,01	0,00043	0,00	2.912.102,37	-294,90
Resultado Nominal	-262.249,00	0,00006	0,00	-1.699.199,45	0,00038	0,00	-1.436.950,45	547,93
Dívida Pública Consolidada	219.874,66	0,00005	0,00	219.589,39	0,00005	0,00	-285,27	-0,13
Dívida Consolidada Líquida	-441.386,00	0,00010	0,00	-2.112.786,31	0,00047	0,00	-1.671.400,31	378,67

Fonte: Previsão LDO

Unid. Responsável: SMF

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO 2016, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2016 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 1.924.618,01, valor -294.9% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -987.484,36. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 12.054.294,68, superou em 8.77% a projeção para o período de R\$ 11.082.692,47. As despesas não financeiras atingiram R\$ 10.129.676,67, estabelecendo -se -16.08% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 84.03 % do total das receitas primárias, não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 113% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2016 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 99.21%, 153.76% e 116.12%.

A dívida consolidada ao final de 2016 totalizou R\$ 219.589,39, valor 378.67% inferior ao saldo de R\$ 219.874,66 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo da diminuição dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2016 R\$ 180.200,98, valor 103.32% maior que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 174.416,44.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2016, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ -441.386,00. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2016, era de R\$ 2.112.786,31, que, comparado com o montante apurado ao final de 2015, apresenta um resultado nominal de R\$ -1.699.199,45, que ficou acima da previsão inicial, que era de R\$ -262.249,00.